
Mensagens importantes sobre o T1DIndex

Sobre o DM1

O Diabetes tipo 1 (DM1) é uma condição autoimune que afeta quase nove milhões de pessoas e sua frequência (prevalência) vem aumentando em todo o mundo.

No DM1, o pâncreas produz pouca ou nenhuma insulina, resultando na incapacidade do organismo em converter alimentos em energia.

O DM1 não está relacionado à alimentação, atividade física ou estilo de vida. A presença de familiares com essa condição, aumenta o risco de seu aparecimento. Se o diagnóstico não for feito em tempo de se iniciar o tratamento, pode haver morte prematura e se não for adequadamente tratada pode produzir complicações crônicas em rins, olhos, nervos e com o tempo, o coração.

Atualmente não há cura para o DM1.

Sobre o T1DIndex

A JDRF (Fundação de Pesquisa em Diabetes Juvenil na sigla em inglês), em colaboração com parceiros e especialistas em todo o mundo desenvolveu o “Type 1 Diabetes Index” (T1DIndex-Índice de Diabetes Tipo 1) dado a necessidade de se quantificar a situação do DM1, globalmente e em cada país especificamente.

Até então havia grande lacuna de dados relativos à incidência e o impacto do DM1.

Essa é a primeira ferramenta de simulação de dados desse tipo

Uma ferramenta de simulação de dados inédita, o Index mede e mapeia o impacto do DM1 na saúde individual e pública.

Com base em novos dados obtidos com o T1DIndex, em 2022 existem, globalmente 8,1 milhões de pessoas com DM1.

O T1DIndex destaca o impacto individual por “perdas de pessoas” e “anos de vida saudáveis perdidos”, decorrentes do DM1.

“Perdas de pessoas” refere-se ao número de pessoas que ainda estariam vivas hoje, se não tivesse morrido precocemente devido a complicações do DM1.

A partir de 2022 o T1DIndex refere-se a 3,86 milhões de perdas de pessoas.

Anos de vida saudáveis perdidos, significa o tempo de vida perdido devido à doença, incapacidade ou morte precoce. Apresenta um quadro mais completo do ônus do DM1, incluindo visitas médicas e outras atividades relacionadas aos cuidados com o diabetes.

Segundo o Index, globalmente a perda média de anos de vida saudáveis por pessoa, pelo DM1, é de 32 anos. (diagnosticado a idade de 10 anos)

O Index também apresenta cenários que preveem o impacto do DM1 ao longo da vida e o que pode ser feito para reduzir a “perda de pessoas” e a perda de “anos de vida saudáveis”.

A simulação do Index baseia-se em informações de mais de 400 publicações em todo o mundo e uma pesquisa global com mais de 500 endocrinologistas. Essas fontes de dados foram ajustadas a cálculos matemáticos e modelos de inteligência artificial que se referem a:

Taxas de novos casos

Risco de complicações e mortalidade

Padrões vigentes de assistência médica

As simulações do T1DIndex oferecem uma estimativa mais precisa que a atualmente disponível com a versão 1.0 para +/-6 por cento em relação aos dados do mundo real. É uma melhoria significativa considerando estimativas existentes que mostram +/-35 por cento em relação aos mesmos dados.

Este trabalho é a base para um modelo de código aberto, disponível publicamente que será atualizado conforme dados de incidência, prevalência e mortalidade tornem-se disponíveis, como parte do T1DIndex.

O T1DIndex e as pesquisas correspondentes foram publicadas na Revista Médica, The Lancet Diabetes & Endocrinology.

O T1DIndex foi desenvolvido colaborativamente por JDRF, Life for a Child, International Society for Pediatric and Adolescent Diabetes (ISPAD), International Diabetes Federation (IDF) and Beyond Type 1.

Em versões futuras o T1DIndex será ampliado, incluindo o impacto do DM1 em custos econômicos, mental, saúde e qualidade de vida. Os dados se desdobrarão também em níveis regionais e demográficos!

Por que o T1DIndex é necessário

O DM1 tem nas pessoas um profundo impacto humano, emocional e financeiro e sua prevalência vem aumentando rapidamente. Novos dados do T1DIndex tem mostrado que:

-Desde 2.000 a prevalência do DM1 tem aumentado até 4X mais que a taxa de crescimento populacional global.

--O número projetado de pessoas com DM1 no ano de 2040, será 17,43 milhões.

O número projetado de “perdas de pessoas” no ano 2040 é de 6.85 milhões

Esse crescimento impactará de maneira significativa as pessoas com DM1, cuidadores, governos e sistemas de saúde. No entanto muito pouco está sendo feito para evitar que isso ocorra.

O T1DIndex contribui em destacar os desafios que enfrentamos, dando-nos a chance de agir agora.

Como o T1DIndex pode mudar vidas

Simulações do T1DIndex tem mostrado quatro intervenções principais que poderiam mudar a atual trajetória do DM1 e seu impacto nas pessoas em todo o mundo.

Diagnóstico oportuno- que permitirá melhor educação e treinamento para diagnosticar com maior precisão o DM1.

1-Se a população global tivesse acesso ao diagnóstico oportuno a partir de 2023, mais 668.000 pessoas poderiam estar vivas em 2040.

Insulinas e Tiras – Criando facilidades de acesso a insulinas e tiras para testes de glicemia capilar. Se a população global tivesse acesso a insulinas e tiras para testes a partir de 2023 e orientação para o autocontrole, mais 1.98 milhão de pessoas estariam vivas em 2040.

Bombas de insulina e Monitorização Contínua (CGM) – assegurando a cada pessoa com DM1 a possibilidade de acesso à tecnologia de monitorização contínua e infusão de insulina. 673.000 pessoas a mais estariam vivas em 2040 se cada uma tivesse acesso à tecnologia disponível em 2023.

Prevenção e cura – mais investimentos e pesquisas em prevenção, tratamento e cura. Se a cura fosse encontrada, 890.000 mais pessoas estariam vivas em 2040.

Como se envolver.

Uma vez que as intervenções sejam identificadas em âmbito global e de cada país o T1DIndex encoraja seus usuários a agirem por:

Recrutando seus pares em redes pelo compartilhamento do conteúdo do T1DIndex.

Persuadindo decisores locais a se envolverem compartilhando suas experiências com DM1.

Conectando com outras pessoas envolvidas em Advocacy em DM1 em suas comunidades.

Glossário de Termos em DM1

Termo	Definição
Incidência do DM1	Número de pessoas que desenvolve DM1 em um determinado período
-Incidência de diagnóstico -Incidência sem diagnóstico	Número de pessoas que desenvolve DM1 e é diagnosticado. Número de pessoas que desenvolve DM1 e nunca é diagnosticada. (As estimativas atuais, disponíveis apenas em países de baixa renda para pessoas de 0 a 24 anos de idade.)
Prevalência do DM1	Número de pessoas com DM1 em um determinado período.
Perda de pessoas/prevalência de perda de pessoas	Número adicional de pessoas com DM1 que ainda estariam vivas em um tempo determinado se não tivessem morrido em virtude de complicações do DM1
Anos de vida saudáveis vividos	Tempo restante de vida após ajuste pelo tempo perdido devido à doença, incapacidade ou morte precoce. Usualmente apresentado para uma pessoa que desenvolve DM1 a idade de 10 anos.
Anos de vida saudáveis perdidos	Tempo de vida perdido devido a doença, incapacidade ou morte precoce. Semelhante aos anos de vida perdidos ajustados por incapacidade. Usualmente é apresentado para a pessoa que desenvolve DM1 a idade de 10 anos.